Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: O IMPACTO DE FAKE NEWS NA ADESÃO DA POPULAÇÃO À VACINAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Guilherme de Almeida Vanderlei

Autores: Amanda Cavalcante de Macêdo

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: As vacinas, apesar de comprovadamente eficazes e certificadas por órgãos competentes como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), têm sido alvo de questionamentos quanto à sua utilidade, principalmente por conta da propagação de fake news. Essa desinformação compromete a adesão da população, de modo a aumentar o risco de adoecimento e potencializar a recorrência de doenças anteriormente controladas. OBJETIVO: Descrever a experiência de uma intervenção sobre vacinação, realizada com trabalhadores informais. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência sobre ação desenvolvida pelo Projeto de Extensão Saber Mais Saúde (PESMS) da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL) no Centro comercial de Maceió, Alagoas, no dia 14 de junho de 2024. Para facilitar as abordagens, foram distribuídos, junto à população, panfletos e cartões de vacinação. Ainda na oportunidade, foi estimulado o acesso ao “Vacinazap” - canal criado pelo PESMS para veiculação de informações seguras sobre vacinas, incluindo orientações sobre quais as vacinas necessárias para a regularizar a situação vacinal, além de locais de aplicação e horários de funcionamento adaptados à rotina do usuário. RESULTADOS / DISCUSSÃO: Durante as abordagens, foi identificado que as respostas do público alvo poderiam ser categorizadas em três grupos distintos. Um desses grupos demonstrou conhecimento sobre as vacinas necessárias na fase adulta e afirmou estar com seus cartões de vacinação atualizados. Em contrapartida, outro grupo demonstrou distanciamento com o tema, não conseguindo lembrar se possuem cartão de vacinação adulto. Houve, ainda, um grupo que se mostrou resistente à vacinação, associando-a a patologias e reações que não têm relação comprovada com os imunizantes. Assim, foi observado que o sentimento de aversão de parte da população em relação às vacinas, de forma mais particular à da Covid-19, tem relação direta com a ampla e rápida veiculação de fake news. CONCLUSÃO: Verificou-se que é urgente a necessidade de ações educativas, junto à comunidade em geral, a fim de conscientizar e disseminar informações seguras acerca da temática. Nesse sentido, ficou evidente que abordagens que utilizam linguagem acessível e face a face com as pessoas, instigam o interesse e promovem o entendimento da população, sendo cruciais no processo de democratização do acesso a informações cientificamente embasadas.